

## Universidade tem Programa de Trabalho para estudantes carentes de recursos

Diretores, presidentes de conselhos, chefes de departamentos e estudantes estiveram reunidos, esta semana, com o reitor Antônio Fagundes de Sousa, para tomarem conhecimento do programa de aproveitamento da força de trabalho do estudante da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do sistema de bolsas de trabalho instituído recentemente na Universidade.

Segundo o reitor, foram abertas, nesta fase, 200 vagas para estudantes comprovadamente carentes de recursos, os quais deverão trabalhar, com vínculo empregatício, carteira de trabalho e assistência do INPS, 12 horas por semana, nos diversos setores da UFV. Explicou que, com a assistência previdenciária, tanto a Universidade quanto os estudantes te-

rão as garantias necessárias ao desenvolvimento do programa.

Para justificar a vinculação dos bolsistas à Previdência Social, o professor Antônio Fagundes de Sousa explicou que, se o estudante é realmente carente de recursos, nada mais justo que ampliar a ajuda da Universidade, no que diz respeito à assistência total.

Salientou o reitor da UFV que esta é uma experiência nova e que todos — estudantes, professores e administradores — devem encarar a questão com seriedade, para que o plano possa atingir todos os seus objetivos.

Além dos administradores da UFV, estavam presentes, representando o Diretório Central dos Estudantes, os universitários Marcelo Martins Pinto e Tamim Teixeira Máttar.

## ASPUV comemora o terceiro ano da atual administração da UFV



O professor Edgard de Vasconcelos Barros falou em nome da Associação de Professores da Universidade Federal de Viçosa (ASPUV).

Para comemorar o terceiro ano da atual administração, os professores da Universidade Federal de Viçosa, através da ASPUV — Associação de Professores da UFV, ofereceu, sábado último, no Recanto das Cigarras, um churrasco ao reitor Antônio Fagundes de Sousa e seus familiares, presentes, também, diretores, presidentes de conselhos e estudantes.

Na oportunidade, a ASPUV ofereceu placas de prata ao Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura; ao dr. Edson Machado de Sousa, Dire-

tor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC; ao dr. Gerson Floris Costa, Diretor de Orçamento do MEC; ao reitor Antônio Fagundes de Sousa; ao vice-reitor Paulo Mário del Giudice.

Durante o encontro, falaram o presidente da ASPUV, professor Martinho de Almeida e Silva;

o professor Edgard de Vasconcelos Barros; e o reitor Antônio Fagundes de Sousa, agradecendo, em nome dos homenageados, a presença e o apoio do corpo docente da UFV.

## Caloriadas de 1977 começam amanhã no Ginásio de Esportes

Será amanhã, às 17h, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, a abertura das Caloriadas de 1977, promovidas pela Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), Diretório Central dos Estudantes (DCE) e UFV.

As Caloriadas obedecerão à seguinte tabela: amanhã, às 17h, Abertura, no Ginásio Coberto; às 19h,

handebol feminino; às 20h, handebol masculino. Sábado, dia 19, às 8h, atletismo, na pista de atletismo; às 18h, basquete feminino; às 19h, vôleibol masculino; e, às 20h, vôleibol feminino. Domingo, dia 20, às 8h, natação, na piscina da UFV; às 9h, futebol, no campo da ESA; às 14h, basquete masculino; e, às 15h, Encerramento.

## Termina neste sábado o Curso de Introdução à Expressão Corporal

Termina no próximo sábado o Curso de Introdução à Expressão Corporal, que está sendo ministrado no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa pela professora Maria Pompeu, numa promoção da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV.

O treinamento, que teve início dia 14, visa oferecer aos seus alunos a oportunidade de adquirir métodos de conhecimento do próprio corpo, através do qual eles podem se re-

descobrir, liberar e ampliar as possibilidades de receber, elaborar e transmitir experiências, de forma não verbal.

Dessa maneira, o Curso pretende propiciar aos seus participantes a percepção do próprio corpo, como um dos meios para conhecer melhor as próprias emoções.

Ele parte do princípio de que o corpo é o intermediário entre as forças «interiores», que desejam sair, e o «exterior», para o qual elas se dirigem.



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

## REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

- 1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:  
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.
- 2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:  
vale postal  ordem de crédito  cheque nominal
- 3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.  
36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

/ 19

Assinatura

## Professores

### espanhóis na UFV

Os professores José Maria Casado Raigon, Manuel Garcia Neto e José Maria Bergillos, da Escola de Agronomia da Universidade de Córdoba, Espanha, encontram-se em Viçosa, acompanhados de suas esposas, em visita à Universidade.

A vinda desses professores ao Brasil é patrocinada pelo Ministério da Educação e Ciência do governo espanhol, e tem como objetivo a coleta de dados para uma pesquisa em Economia Rural e troca de informações técnicas entre professores da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa e da Escola de Engenharia Agrônoma de Córdoba.

## Nossas publicações

**Braúna** - Roberto da Silva Ramalho e Charles C. Myers. O engenheiro florestal Reinaldo de Jesus Araújo, fazendo a apresentação desta obra diz que "a identificação de uma essência florestal sempre constituiu sério problema para seus usuários. A presente publicação, primeira de uma série, visa fornecer dados sobre as características externas da árvore, como, seu uso, distribuição e nomes comuns. Com isso, a Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa, através da seção de Dendrologia, procura facilitar esta difícil tarefa. A intensa atividade desenvolvida pelos professores Roberto da Silva Ramalho e Charles C. Myers, no setor da Dendrologia, possibilitou a idealização de um trabalho como este, prático e objetivo, passível de utilização por técnicos e agricultores. Em virtude de sua linguagem simples, espera-se que o trabalho atinja as finalidades para as quais ele foi idealizado". A obra é da série Divulgação, sendo o Boletim número 25.

**Culturas Lácticas** - Itamar C. Carvalho Júnior. O autor visa fornecer ao leitor conhecimentos básicos sobre culturas lácticas "permitindo que o trabalho com elas seja facilitado, pela melhor compreensão dos fenômenos envolvidos na sua propagação, pois, desta maneira, um melhor controle será exercido. Com isto, pode-se evitar uma série de erros que prejudicam a fabricação de produtos fermentados.

O termo "cultura láctica" abrange todas as culturas de microrganismos utilizados na obtenção dos denominados "leites fermentados", entre os quais estão incluídos queijos, iogurte, kefir, leite acidófilo. Pode-se incluir, também, o creme fermentado, para a fabricação de manteiga, como produto dependente de culturas lácticas.

A obra, que parte dessas considerações introdutórias, abrange vários aspectos importantes da questão, compreendendo: função das bactérias nas culturas lácticas, tipos de culturas lácticas, consumo de

lactose e ácido cítrico, curva de desenvolvimento de uma cultura láctica, quantidade de fermento a ser inoculado, o bacteriófago e preparo e manutenção da cultura láctica.

**Paineira** - Roberto da Silva Ramalho. Um estudo abrangendo seus nomes comuns, tamanho, distribuição, descrição etc. O trabalho se apóia em excelente bibliografia de autores nacionais e estrangeiros. É uma publicação da Série Técnica, Boletim número 32.

**Vinagres** - José Marcondes Borges. À abertura deste trabalho, o autor explica que «o Regulamento do Policiamento da Alimentação Pública, em seu artigo 554, define vinagre como «o produto não destilado, resultante da fermentação acética de um mosto contendo álcool etílico»; considera o termo vinagre, sem qualificativo, como referente, exclusivamente, ao oriundo do vinho e exige que os demais vinagres, provenientes de outras matérias-primas, como, por

exemplo, álcool diluído e vinhos de frutas, tragam, no rótulo, a declaração da matéria prima que lhe deu origem. A legislação permite o emprego das práticas tecnológicas correntes, tais como, clarificação, envelhecimento e pasteurização, mas considera impróprios para o consumo os vinagres que contenham ácidos estranhos (até mesmo a adição de ácido acético é considerada fraude), aromas e essências artificiais, substâncias tóxicas, conservadoras e corantes (exceto o caramelo no vinagre de álcool), os atacados por moléstias, os vinagres artificiais e as misturas destes com os genuínos. O mesmo Regulamento denomina vinagre composto o que sofreu a adição de condimentos ou parte de plantas aromáticas, desde que esses aditivos não sejam antissépticos, tóxicos, nocivos à saúde ou interferentes com as reações empregadas nas análises oficiais». É uma publicação da Série Técnica, número 40.

## Programa do Leite atende 210 crianças em idade pré-escolar



Um exame na Clínica.

O Programa do Leite, que vem sendo desenvolvido com a colaboração da Comissão de Extensão da Escola Superior de Ciências Domésticas da Universidade Federal de Viçosa (ESCD), através do seu Departamento de Nutrição e Saúde e o Projeto Rondon, está atendendo, no momento, a 210 crianças, em idade pré-escolar, da comunidade de Viçosa.

Os coordenadores do Programa, professores Willian Edward Barbeau e Irma Barbeau, explicam que ele "está em funcionamento desde o mês de abril de 1976, sendo seu objetivo fornecer leite, como alimento suplementar, às crianças de zero a seis anos de idade".

Dizem, ainda, que "o leite é distribuído todas as quintas e sábados, havendo, simultaneamente, o desenvolvimento de um programa educacional para as mães, onde são ministrados conceitos básicos de hi-

giene e nutrição".

"A Clínica Preventiva do Programa funciona uma vez por semana, com a participação de especialistas em Saúde Pública, Nutrição, Economia Doméstica e Enfermagem. Através da Clínica é feita a identificação preventiva de casos de má nutrição protéico-calórica, antes do estabelecimento da síndrome", explicam os coordenadores.

A Clínica também fornece informações sobre métodos de desmame, desenvolvimento de crianças, vacinas, prevenção da gastroenterite e da desidratação. Os coordenadores do Programa do Leite acreditam que o ideal seria um Programa de Suplementação que atingisse uma faixa mais ampla, o que não é viável, financeiramente, no momento. Atualmente o programa é financiado através de contribuições particulares, principalmente de professores da UFV.

## Cenibra e UFV firmam convênio para oferecer curso de Ciência pela ESF

O primeiro Curso de Mestrado em Ciência Florestal, na área de Tecnologia da Madeira e Produção de Celulose e Papel, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que está sendo ministrado a partir de hoje, receberá a verba de Cr\$ 2 milhões e 40 mil, que lhe foi destinada pela Celulose Nipo-Brasileira S.A. (Cenibra), através do convênio firmado entre ela e a UFV.

O reitor Antônio Fagundes de Sousa assinou o Convênio, pela UFV; o professor Roberto da Silva Ramalho, pela Escola Superior de Florestas da UFV; pela Cenibra assinaram os senhores Carlos Márcio Ramos (Presidente) e Tadahiko Kobayashi (Diretor Técnico); pela Empresa Florestas Rio Doce S.A. assinou o sr. José Helvey Saraiva; e, pelos Empreendimentos Florestais S. A. (Flonibra) o seu diretor de controle, sr. Bunichiro Tanahe.

O Convênio prevê, entre outros detalhes, o oferecimento de dez vagas, para 1977, e a implantação, no Curso de Graduação em Engenharia Florestal, a partir de 1978, de uma diversificação na área de Tecnologia da Madeira, envolvendo a Produção de Celulose e Papel.

Por sua vez, a Cenibra colocará à disposição do Curso dois engenheiros do seu quadro técnico, com qualificação específica, para a orientação dos alunos da Opção em Tecnologia da Madeira e Produção de Celulose e Papel.

A Cenibra participará, ainda, da realização desse Curso, com recursos para a "vinda de técnicos nacionais e estrangeiros, por períodos curtos, para oferecimento de cursos específicos, na área de interesse da Opção, dentro dos limites orçamentários" e dos períodos fixados pelo Convênio.

## Rápidas

Teve sucesso a apresentação de Fernando Lêbeis, domingo passado, no auditório da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa. Nessa apresentação ele trouxe números inesquecíveis do cancionário folclórico brasileiro.



O Instituto Brasileiro de Petróleo está informando à UFV sobre o III Curso de Informação sobre Ar Comprimido que realizará de 2 a 6 de maio próximo, no auditório do DER, à Avenida Cruz Cabugar, 1033, Santo Amaro, Recife. Segundo os coordenadores desse Curso, a importância do assunto e o pouco conhecimento sobre o mesmo levaram o IBP a programar um Curso sobre ar comprimido. Com essa finalidade, o IBP, visa conduzir um esclarecimento do melhor nível e a propiciar a todos aqueles que lidam direta ou indiretamente com ar comprimido, uma visão adequada de sua utilização, suas propriedades, seus problemas e soluções.



A revista *Árvore*, da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está apresentando em seu número um, os artigos científicos dos professores Norivaldo dos Anjos Silva, José Cola Zanuncio, Edgard W. Clark, Abdon B. de Faria, Laércio Couto, Jorge Edson Machado Alves, Edgard Campinhos Jr., Luiz Soaresini, Joerval A. Vargas, Nairam Félix de Barros, Renato Mauro Brandi, Sebastião Machado Fonseca, Eduardo E. L. Borges, James L. Collom, Francisco de Paula Neto e Arno Brune.



Já está sendo coordenado pelo Departamento de Física da Universidade Federal de Viçosa sua I.ª Semana de Física, que reunirá professores, pesquisadores e estudantes da área. A coordenação da I.ª Semana de Física da UFV está a cargo do professor Luiz Carlos Alvarenga, que prevê excelentes resultados desse acontecimento.



Os coordenadores das Caloriadas que vão ser abertas amanhã acreditam que elas alcançarão um grande sucesso, não apenas pelo interesse que a prática de esportes desfruta entre os universitários da UFV, como pela posição da universidade nos meios desportivos universitários do País.



A Universidade realizou, de 8 a 11 de março passado, o Curso de Fruticultura de Clima Temperado (ameixeira, figueira, marmeleiro, pessegueiro e videira), coordenado pelo Conselho de Extensão, do Departamento de Fito-tecnia e Emater.

O Curso, que teve a presença de 30 técnicos de diversas regiões do Estado, em condições para o cultivo dessas fruteiras, foi ministrado pelos professores José Maurício Fortes, Rubens V. R. Pinheiro e Otto Andersen, da UFV, e teve a participação dos técnicos da Emater Alberto Alexandre Ferreira e Maurício A. Fernandes.

# UFV pesquisa inseto que ataca eucaliptais em Coronel Fabriciano



Pupa de *Sabulodes caberata*

A região de Coronel Fabriciano, em Minas Gerais, encontra-se, atualmente, quase totalmente coberta por eucaliptais, destinados às usinas siderúrgicas do Vale do Aço e a futuros produtores de celulose do Vale do Rio Doce.

Nesta área surgiu um inseto desfolhador de eucaliptos, identificado pelo dr. D. C. Ferguson, do Museu Nacional de Washington, como *Sabulodes caberata* Guenée, Lepidoptera, Geometridae, que, pelo fato de ter sido verificada agora, ainda não tem um nome popular.

Um interessante trabalho sobre esse inseto foi feito pelos professores Norivaldo dos Anjos Silva, José Cola Zanuncio, Edgard W. Clark e Abdon B. de Faria, sendo publicado no primeiro número da revista *Árvore*, editada pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF).

Dizem os autores: «Nos Estados Unidos, a ocorrência de *S. caberata*, como praga importante, foi assinalada no Sul da Califórnia por Essig e Ebeling, onde ataca acácia, castanheira, grevílea, citrus, nogueira pecan, tecoma, plátano, maracujá e abacateiro. Doane et alii todavia, citam-se como espécie dos Estados do Oeste americano, onde é capaz de atacar muitos hospedeiros. Conhecida como «mede palmos onívoro», *S. caberata* ficou caracterizada, naquele país, como uma espécie tipicamente californiana embora Ferguson tenha ainda dúvida na confirmação da espécie.

No Brasil, *S. caberata* foi originalmente descrita em 1857 por Guenée, e sua distribuição geográfica se estende à Colômbia, Equador, Argentina e outros países sul-americanos. Em Viçosa, Minas Gerais, exemplares errantes foram coletados por Hambleton, por meio de uma armadilha luminosa. Macedo capturou *Sabulodes* sp. no Horto Santa Maria em São Paulo, SP, e Berté recebeu exemplares da espécie, provenientes da vizinhança da Escola Superior de Agri-

cultura «Luiz de Queiroz» de Piracicaba — USP.

Nenhuma referência sobre *S. caberata* como praga de eucaliptos houve, anteriormente, em nosso País.

Farto material foi coletado, no local da ocorrência, e criado em laboratório, fornecendo dados considerados satisfatórios, sobre a biologia e comportamento da praga.

## Ocorrência

O irrompimento de *S. caberata* foi verificado em junho de 1976, numa região montanhosa de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. O ataque era constituído por dois focos distanciados de 2 km, um do outro, cobrindo, aproximadamente, 80 ha. Em setembro, a área pesadamente desfolhada já cobria cerca de 300 ha, e a dispersão da praga abrangia uma área com mais de 10 km de diâmetro.

Naquele período, praticamente, não houve chuvas, sendo que a temperatura e umidade relativa do ar atingiram, num só dia, os extremos de 8 a 26° e 30 a 100%, respectivamente.

O ataque iniciava sempre nas partes inferiores das plantas e, após dois meses, aproximadamente, o desfolhamento atingiu as copas, cujas folhas e brotos novos eram comidos vorazmente. Foi nesta fase que se notou o irrompimento da praga. Durante o dia, as larvas descansavam em esconderijos formados por folhas justapostas ou enroladas, e fixadas por fios de seda. Dentro deles se encontraram até 30 larvas, muitas delas em ecdise. Ao anoitecer, as larvas se movimentavam intensamente, ora migrando de uma árvore para outra, ora procurando as folhas para se alimentarem. Além do desfolhamento total dos eucaliptos, as larvas devoram, também, espécies nativas como crindí-úva, embaúbas e papagaios. As árvores mais raquíticas enfraqueceram-se tanto pelo ataque, que nos focos iniciais muitas sucumbiram. O empu-

pamento se deu, principalmente, nas pontas dos galhos de eucaliptos, mas foi comum a presença de pupas nas folhas de samambaias, sapé e capim-gordura.

As larvas, na maioria dos casos, aproveitaram os esconderijos diurnos para se empuparem.

Ao anoitecer, foi comum o esvoaçar de adultos ao redor das árvores, onde faziam suas posturas na parte inferior das folhas, ou ao redor de galhos finos. Nenhum parasita de lagartas foi constatado nesta área. Obteve-se, no entanto, um parasita de ovos que será enviado para identificação.

## Descrição do inseto

O adulto é uma mariposa com cerca de 40 mm de envergadura, cor bege ou creme, exibindo duas faixas levemente escuras, situadas transversalmente nas asas. A faixa, que fica na posição mediana se apresenta mais nítida e com ramificação mais clara, marcada por pontuações escuras bem nítidas. Na parte ventral, a coloração é bege mais clara, exibindo pontuações escuras em linha contornante do bordo da asa, situadas exatamente sobre as nervuras. O abdomen termina exatamente nos bordos posteriores das asas, quando em repouso, e se apresenta com extremidade densamente pilosa, nos machos. A cabeça também se apresenta com densa cobertura de escamas pilosas em ambos os sexos. As antenas são filiformes e, durante o repouso, se apresentam, geralmente, com as extremidades sob as asas. O adulto é de hábito exclusivamente noturno e, durante o dia, confunde-se facilmente com o liter dos eucaliptais. Quando em repouso, as asas ficam estendidas e apoiadas na superfície de pouso. Não parece ter grande capacidade de voo.

A pupa é branco-leitosa no início, e, pardo-amarelada no final do estágio, quando, então, se distingue perfeitamente a

região de coloração marron das asas e, escuras, dos olhos.

A lagarta é de tonalidade verde-escura, mas em exame detalhado, apresenta listras amarelas, brancas e pretas, lateral e dorsalmente.

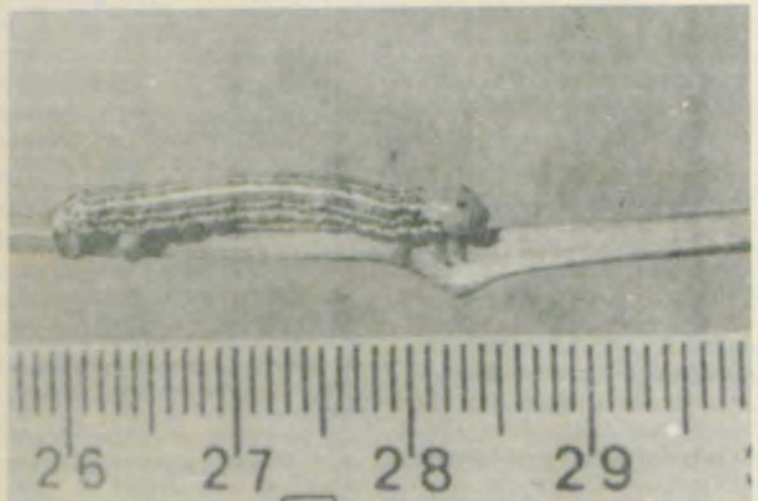
O ventre é esverdeado, quase sempre com 3-4 manchas escuras. A cabeça é alaranjada com 3 a 3,5 mm, exibindo, comumente, duas manchas negras frontalmente. As larvas podem atingir até 45 mm, mas a maioria está entre 35 a 40 mm. Os ovos são verde-metálicos nas primeiras 24 horas. Após este período, eles passam a castanhos e ficam cinza-escuros na véspera de eclosão. Em laboratório, as posturas foram em cachos quando em telas; e dispersamente, quando em superfície de vidro.

## Estudos de laboratório e possibilidade de controle

*S. caberata*, em comparação a outras lagartas, mostrou-se muito voraz em laboratório. Aceitou, para sua alimentação, várias espécies de *Eucalyptus* e outros gêneros nativos, em Viçosa, Minas Gerais, como *Fellicium decipiens* e *Jouanisia princeps*. Sua capacidade prolífica ficou evidenciada pela grande reprodução e baixo índice de mortalidade. É capaz de sobreviver por vários dias sem alimentação.

Em ensaios de controle com *Bacillus thuringiensis* Berliner, a praga mostrou ser bastante susceptível nos seus dois primeiros estágios larvares. Isto viabiliza o seu controle com este inseticida. Crê-se que inseticidas de natureza química poderão igualmente, dar bons resultados, se usados por via aérea, uma vez que a área, do irrompimento é de difícil acesso por terra.

Constatou-se, no campo, uma doença de características viróticas, causando a morte de muitas larvas. Sua instalação definitiva poderá se dar com controle natural, embora sua natureza entomopatogênica ainda esteja sendo estudada.



Lagarta, do 4.º instar, de *Sabulodes caberata*